



Conheça os principais golpes de estelionato praticados na atualidade. A informação ainda é a melhor forma de se proteger contra criminosos.

FIQUE LIGADO E COMPARTILHE!

**Tenha cautela!
Desconfie sempre!
Na dúvida, não faça!**

197
www.pc.mg.gov.br

181
DISQUE
DENÚNCIA
Sigilo absoluto

POLÍCIA
CIVIL
MINAS GERAIS

Sumário:

1 - Crimes presenciais

2.1 - Golpe do bilhete premiado	4
2.2 - Golpe dos falsos fiscais	5
2.3 - Golpe dos falsos agentes de saúde	6
2.4 - Golpe da troca de cartão	7
2.5 - Golpe do falso motoboy	8
2.6 - Golpe da carta de crédito contemplada em consórcio	9

2 - Crimes efetuados por ligações telefônicas

1.1 - Golpe do falso sequestro	12
1.2 - Golpe do parente que quebrou o carro	13
1.3 - Golpe do cartão clonado	14
1.4 - Golpe do intermediador de vendas	15
1.5 - Golpe do parente internado	16

3 - Crimes efetuados por Internet

3.1 - Golpe do whatsapp clonado	18
3.2 - Golpe do falso leilão	20
3.3 - Golpe do falso namorado	21
3.4 - Golpe do falso boleto	22
3.5 - Golpe do falso site de compras	23



CRIMES PRESENCIAIS



GOLPE DO BILHETE PREMIADO

A vítima é abordada por um homem que simula procurar uma loja ou uma casa lotérica. Surge outro indivíduo na conversa e diz que possui algum tipo de bilhete premiado, mas que não pode receber todo o prêmio, pois sua religião não permite e que para receber o prêmio, precisa de duas testemunhas. O suposto ganhador exige da vítima certa quantia em dinheiro para demonstrar boa-fé e a vítima, acreditando na história, vai ao banco e saca o dinheiro, uma vez que o comparsa também repassa o dinheiro ao autor. Com o dinheiro em mãos, o autor usa uma desculpa e desaparece, geralmente está bem vestido, em um carro bom e conversa bem.

Como agir: Fale que não está interessado e saia de perto. Se encontrar uma viatura policial, explique o ocorrido.



GOLPE DOS FALSOS FISCAIS

O autor procura vítimas que possuam comércio, liga, simula que é Fiscal da Receita e que um lote de determinada mercadoria foi apreendida e irá a leilão, mas se a vítima tiver interesse poderá comprar fora do leilão por um valor bem abaixo do mercado. Após interesse da vítima, o criminoso marca um encontro na Prefeitura ou em alguma instituição séria. No local, firmam acordo quanto ao valor da mercadoria. Os bandidos levam a vítima até um mercado e apresentam uma ilha de bebidas, energéticos, pneus e etc., e explicam que o mercado é parceiro da Receita Federal ou Estadual. Um comparsa se apresenta como gerente do mercado e reafirma o relato dos bandidos. A vítima acredita na história e, portanto, entrega um grande montante de dinheiro para os bandidos. Estes, pegam o carro e vão embora. Quando a vítima chega com o caminhão de frete para levar o lote da mercadoria, percebe que caiu em um golpe.

Como agir: Desconfiar. Fiscais da Receita Federal e Estadual não tomam decisões independentes.



GOLPE DOS FALSOS AGENTES DE SAÚDE

Os golpistas trajando uniformes e crachás falsos chegam as casas e alegam que estão testando toda a população para detectar o Covid-19, para assim tentar acessar os imóveis. Outro golpe identificado: cidadãos estão recebendo ligações de suspeitos que se identificam como agentes da prefeitura e solicitam dados pessoais para serem usados de forma fraudulenta.

Como agir: As secretarias de saúde estaduais e municipais não estão testando em massa a população e não estão enviando agentes de saúde nas residências para fazer o teste.



GOLPE DA TROCA DE CARTÃO

O autor observa a vítima na agência bancária, quando ela sai, ele a aborda e inventa que deu um erro na transação e pede para ver o cartão da vítima. Geralmente o autor está bem vestido, com camiseta com símbolo do banco ou crachá. Quando a vítima entrega o cartão, rapidamente ele troca o cartão, diz que não tem problema algum e vai embora. Quando a vítima perceber que o cartão que está com ela pertence a outra pessoa, vai até o banco ou consulta no aplicativo do celular e percebe que os valores foram sacados e transferidos.

COMO EVITAR? Fique sempre atento ao seu cartão e confira-o na devolução. Veja se a senha está sendo digitada na tela certa. Lembre-se que o campo de senha mostra apenas asteriscos, nunca os números digitados. Nunca passar sua senha para terceiros.



GOLPE DO CARTÃO CORTADO RECOLHIDO PELO FALSO MOTOBOY

A vítima recebe uma ligação telefônica de uma pessoa que se passa por um funcionário de banco. Ela diz que o cartão da pessoa foi clonado e que é necessário bloqueá-lo.

O atendente, então, solicita dados da vítima, inclusive a senha, e recomenda que o cartão seja cortado ao meio. Na sequência, é dito que um motoboy será enviado até o endereço para recolher o cartão e fazer outras análises para o cancelamento de compras irregulares. O detalhe é que ao cortar o cartão ao meio, o chip não é danificado. Então, com senha e chip disponível, os golpistas conseguem fazer as compras que quiserem.

Com este período de pandemia, com mais gente fazendo home office ou sem sair de casa, há mais potenciais vítimas.

Como agir: Nenhum banco pede o cartão de volta ou se oferece para retirá-lo. Então, desligue o telefone e consulte seu gerente sobre alguma irregularidade. Sempre que quebrar o cartão, cortar o chip.



GOLPE DA CARTA DE CRÉDITO

Por meio de propaganda na mídia ou nas redes sociais, os estelionatários prometem a liberação do crédito total (carta de crédito) para a compra de determinado bem, geralmente um veículo, mediante o pagamento de uma quantia a título de entrada. O consumidor acredita que está adquirindo uma cota contemplada de consórcio, mas não recebe sequer as informações básicas, como os nomes do titular da cota ou da administradora de consórcios responsável. O contrato é assinado e o pagamento é feito, a vítima é orientada a aguardar até 90 dias para a transferência da carta de crédito para o seu nome. Passado esse tempo, essa transferência obviamente não acontece, os telefones de contato não respondem e no endereço da “empresa” revendedora o cliente se depara com portas fechadas.

Como se prevenir: conferir no site do Banco Central se a instituição que administra o sistema é autorizada. Somente o participante do grupo de consórcio pode repassar a titularidade para outra pessoa. Mesmo que haja a intermediação de uma empresa, o titular precisa ser devidamente identificado e reconhecido pela administradora. A administradora pode te exigir uma série de documentos para avaliar se aprova ou não a transferência de titularidade. Não pague nada a ninguém antes de ter seu cadastro aprovado.

Exija que a assinatura do contrato seja feita na sede da administradora.

O vendedor ou a empresa que o representa deve te entregar todos os recibos das parcelas já pagas. Antes de assinar o contrato, solicite à administradora uma cópia da ata da assembleia na qual a cota foi contemplada. Não acredite em venda de cotas contempladas nem em entrega de carta de crédito ou do bem em prazo pré-determinado. Essas promessas são forte indício de golpe.



**CRIMES EFETUADOS POR
LIGAÇÕES TELEFÔNICAS**



GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

A vítima atende ao telefone e o autor grita ao fundo, se passando por uma pessoa “sequestrada”. A vítima desesperada fala o nome de um filho e, no desespero, não percebe que foi ela mesma quem forneceu o nome e que não há sequestro algum.

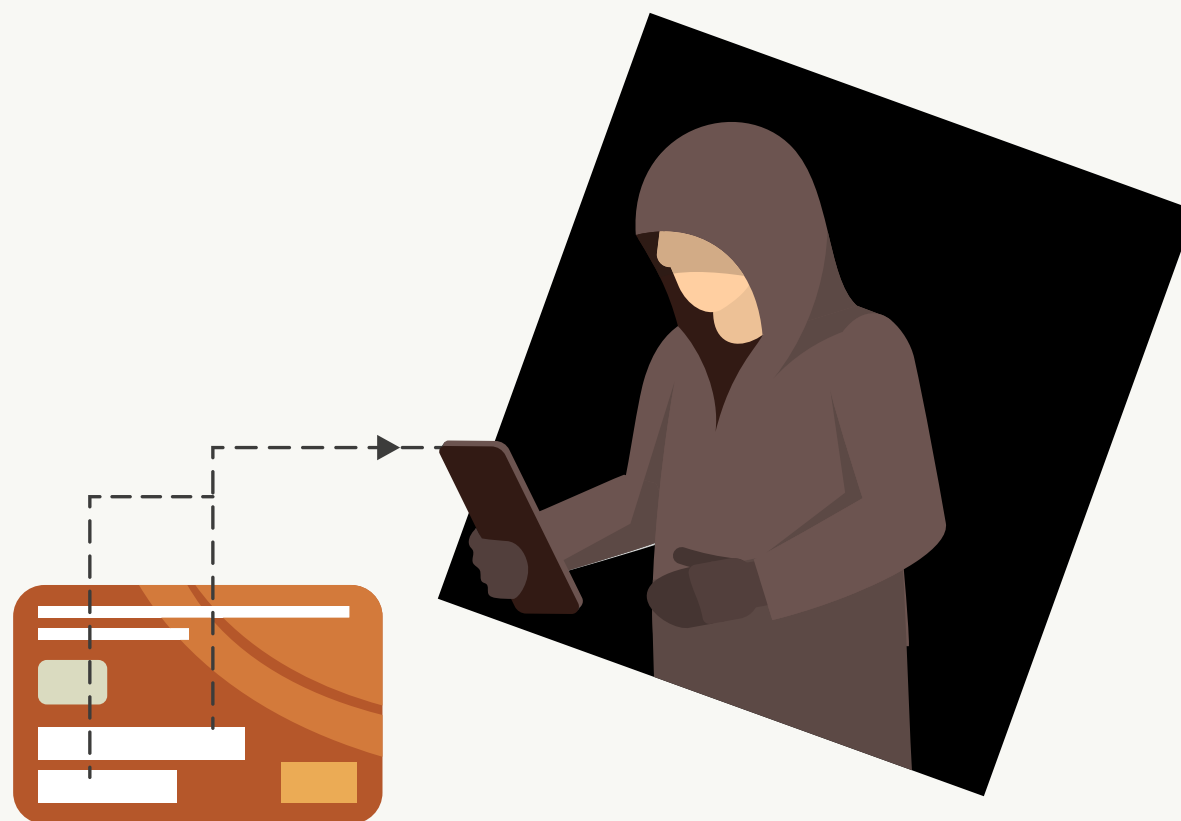
Como agir: Desligue o telefone. Caso lhe traga mais segurança, escreva em um papel o que está acontecendo e leve até um familiar, vizinho etc. e peça para que liguem para o falso sequestrado, para saber se está tudo bem.



GOLPE DO PARENTE QUE QUEBROU O CARRO

O autor liga e diz: “Oi, tio, meu carro quebrou, preciso de ajuda”. Na maioria das vezes, a vítima dá o nome de algum parente, e o autor confirma que é ele mesmo. Entretanto, se a vítima não se recorda da voz, o autor questiona se o “tio” teria esquecido de seu “sobrinho”. O “tio”/vítima, constrangido, acaba se sujeitando às solicitações. O autor pede transferências bancárias ou recargas de celular.

Como agir: Ficar calmo, desligar o telefone e entrar em contato com a suposta pessoa que estava conversando para confirmar os fatos



GOLPE DO CARTÃO CLONADO

O autor liga para a vítima e questiona se ela emprestou o cartão para alguém que está em outra cidade. Com a negativa da vítima, o criminoso pede que ela desligue e ligue para o 0800 que consta no verso do cartão, mas o autor continua segurando a ligação. A vítima disca o número e o golpista coloca uma gravação simulando ser de uma instituição bancária. Assim, a vítima fornece seus dados pessoais. O criminoso diz que um policial ou funcionário do banco passará para coletar o cartão clonado. Com esse cartão em mãos e todas as informações da vítima, os autores realizam saques, transferências bancárias e compras.

Como agir: Ao receber ligação de qualquer instituição dizendo que seu cartão foi clonado, VÁ IMEDIATAMENTE ATÉ SUA AGÊNCIA BANCÁRIA E CONVERSE PESSOALMENTE COM SEU GERENTE. Atenção: Com o CORONAVÍRUS, autores estão dizendo que os bancos pedem que seus funcionários busquem o cartão bancário de idosos em casa. Isso é MENTIRA!



GOLPE DO INTERMEDIADOR DE VENDAS

O autor consegue o telefone da vítima em sites de vendas, por exemplo: OLX, Webmotors, diz que se interessa pelo bem anunciado e pede para tirar o anúncio da plataforma. Assim, o criminoso cria um anúncio com as fotos do bem da vítima, mas com valor abaixo do preço praticado. Com a vítima interessada em vender o bem, o autor diz que pagará uma dívida que possui com outra pessoa e pede silêncio no momento da apresentar o bem para outra vítima, prometendo lucro financeiro nesta negociação silenciosa. A vítima interessada em comprar, também é orientada a se manter em silêncio e por isso ganhará um desconto. Com isso, o autor fornece algumas contas bancárias diversas da conta da vítima que está vendendo o bem. Com a transferência, o autor orienta as partes a irem até um cartório e preencherem o recibo do veículo, para dar mais veracidade ao golpe. Quando as vítimas percebem, o recibo já foi preenchido e todo o dinheiro da negociação foi parar na conta do autor.

Como agir: Manter o maior diálogo possível entre vendedor e comprador. Solucionar todas as dúvidas. Fazer depósito na conta corrente do anunciante e não para terceiros ou intermediadores. Jamais manter silêncio em negociação.



**O plano de saúde
não cobre todo
atendimento**



GOLPE DO PARENTE INTERNADO

O autor busca por vítimas que tenham parentes internados em hospitais, liga para tais parentes informando que o plano de saúde não cobriria na totalidade o atendimento da pessoa internada e que era necessário um depósito para garantia do serviço.

Como agir: Entre em contato com a equipe do hospital ou plano de saúde para esclarecer qualquer dúvida em relação ao atendimento de parentes internados.



**CRIMES EFETUADOS
POR INTERNET**



GOLPE DO WHATSAPP CLONADO

Nesse golpe, os criminosos conseguem ativar, em outro aparelho celular, a conta do whatsapp da vítima, que para de funcionar. Por meio dessa ativação, os criminosos conseguem recuperar as conversas existentes no histórico do aplicativo whatsapp.

Os criminosos se utilizam de sites de compra e venda de produtos na internet, como OLX, Mercado Livre. Ao terem acesso a anúncios e ao número de telefone das vítimas, os autores se passam por funcionários desses sites e solicitam um código para ativar o anúncio; na verdade este código é uma verificação do WhatsApp, ou seja, o golpista digitou o número de celular da vítima no WhatsApp dele. Sendo assim, o código de verificação para habilitar o WhatsApp foi para o celular da vítima. Assim que ele digitar os seis números do código, que a vítima forneceu, ele instala o WhatsApp da vítima para o WhatsApp dele, e a vítima perde o acesso ao aplicativo.

Os criminosos, em posse do Whatsapp da vítima, acessam os contatos dela para cometer o crime de estelionato (solicitando dinheiro a parentes e amigos da pessoa).

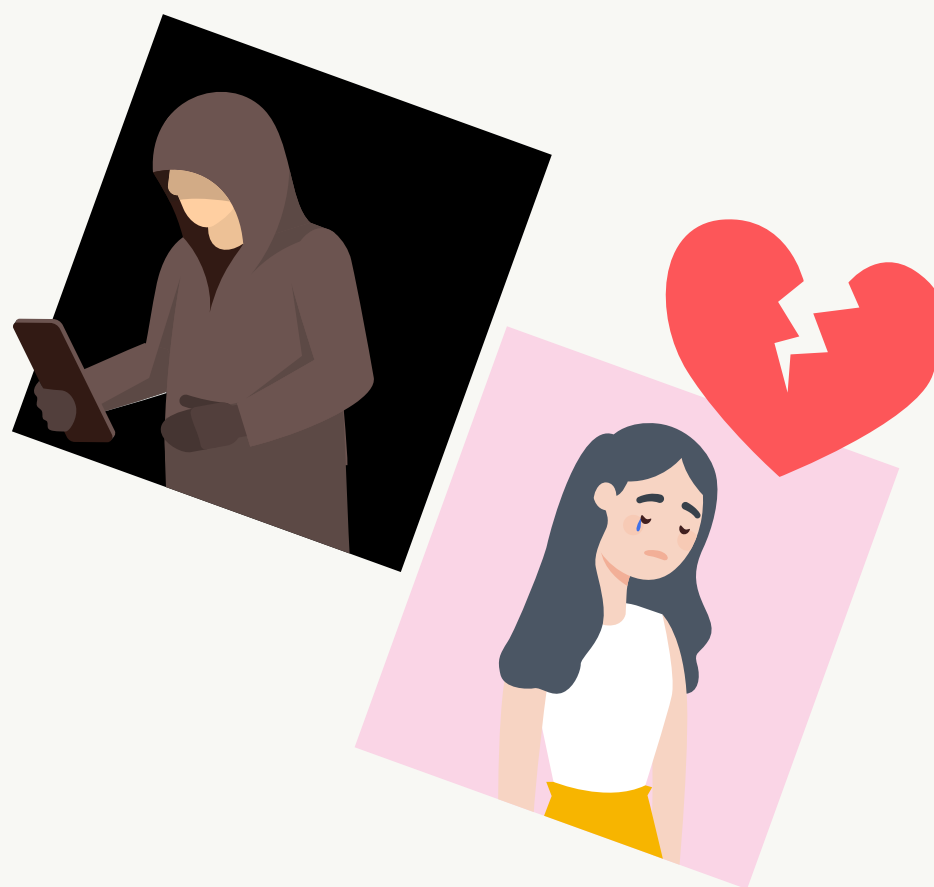
Como agir: Habilitar a “confirmação em duas etapas” – no WhatsApp clicar em “Configurações / Ajustes”, depois clicar em “Conta” e depois em “confirmação em duas etapas. Jamais enviar para qualquer pessoa o código de 6 números; Caso já tenha enviado o código e caído no golpe, enviar email para support@whatsapp.com pedindo a desativação temporária de sua conta do WhatsApp, explicando o que ocorreu.



GOLPE DO FALSO LEILÃO

Os sites falsos são geralmente hospedados fora do Brasil, na maioria das vezes não são terminados em .com.br. As vítimas conhecem os sites de leilões fraudulentos através de propagandas no Google e em redes sociais. Se cadastram enviando cópias de documentos pessoais por e-mail ou Whatsapp, recebem ligações confirmando o cadastro e são liberados a acompanhar o leilão falso on-line e a ofertar lances. Geralmente os lances são únicos e ganhadores. Após a vítima ofertar o lance, é enviado para as vítimas uma carta de arrematação onde há os dados bancários de pessoas físicas (laranjas) para depósitos e transferências. A vítima então efetua o pagamento do bem e envia o comprovante. Após o recebimento dos comprovantes, os autores bloqueiam as vítimas no Whatsapp e passam a não atender os telefonemas das vítimas. Alguns sites fraudulentos estão utilizando cópias dos layouts de sites do Detran-MG.

Como se prevenir: Para evitar cair em golpes, os interessados devem prestar informações por meio de canais oficiais. O site falso solicita dados pessoais do interessado, além de apresentar veículos de luxo com preços muito abaixo do praticado, o que pode atrair a atenção do possível comprador, levando a realizar depósito sem qualquer garantia.



GOLPE DO FALSO NAMORADO

Os autores procuram vítimas em sites de relacionamento. Após abordarem a vítima virtualmente, demonstram interesse amoroso, e posteriormente, passam a se comunicar via aplicativo de mensagens. As vítimas podem ser homens ou mulheres. Com o namoro virtual, o autor diz que está doente e que precisa de dinheiro para o tratamento. A vítima envolvida emocionalmente doa dinheiro. Há também os casos em que os bandidos se passam por namoradas estrangeiras, iludem as vítimas e afirmam que estão enviando um presente. Um outro autor se passa por funcionário dos Correios de outro país e solicita que um alto valor seja transferido para uma conta bancária, alegando que o presente ficou preso na alfândega. Com essa solicitação somada à pressão sentimental que o falso namorado faz, a vítima acaba cedendo e transfere o dinheiro. O namorado desaparece após tirar muito dinheiro da vítima.

Como agir: Tente encontrar o namorado que conheceu pela internet pessoalmente, para saber se efetivamente existe. Destacamos que o encontro seja em local público e jamais transfira dinheiro para namorados (as) virtuais.



GOLPE DO FALSO BOLETO

Por meio de algumas pesquisas que fazemos, bandidos virtuais conseguem saber nossos interesses e assim nos enviam boletos falsos por e-mail, boleto de igreja, de plano de internet, etc. A vítima acredita que está pagando um boleto verdadeiro, mas no código de barras constam informações que direcionam o valor para a conta dos bandidos.

Como agir: Caso chegue um boleto que você não está esperando, leve-o até o banco e converse com seu Gerente. No momento de pagar o boleto confira se o banco que aparece na tela de pagamento é o mesmo que está no boleto, confira o valor, data de vencimento, beneficiado e demais dados.



GOLPE DO FALSO SITE DE COMPRAS

Os autores criam sites falsos de venda de mercadoria. Agem de maneira extrema na Black Friday, mas atuam em todas as épocas do ano. Usam endereços de empresas famosas, alterando só o final do endereço eletrônico, bem como usam o layout dos sites conhecidos, tudo para ludibriar a vítima de que se trata de sites verdadeiros.

Como agir: Observar com cuidado todo o endereço eletrônico. Pesquisar a reputação da empresa. Desconfiar de objetos que estejam à venda por preço muito abaixo daquele praticado no mercado.

Esta cartilha trata-se de uma releitura da cartilha produzida pela Delegacia Seccional de Presidente Prudente/SP, adaptada para a cidade de Belo Horizonte/MG.

Ficha Técnica:

Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais: Delegado-Geral
Wagner Pinto de Souza

Chefe do 1º Departamento de Polícia Civil em BH
Delegado-Geral Wagner Sales

Coordenadora Especial do 1º Departamento
Delegada Cristiane Lopes

Conteúdo
Investigadores de Polícia David Paulo Silva
e Ezequiel Linares

Colaboração nos textos
Analistas de Comunicação da PCMG: Carlos Fillipe Azevedo e
Samantha Marinho

Revisão
Analista de Comunicação da PCMG
Iriana Mol

Projeto Gráfico, Diagramação e Produção
Marlon Leandro



 **policiacivilminasgerais**

  **pcmgoficial**

 **www.policiacivil.mg.gov.br**

 **pcmgoficial**

 **197**
www.pc.mg.gov.br

181
DISQUE
DENÚNCIA
Sigilo absoluto

POLÍCIA
CIVIL
MINAS GERAIS